

A mídia como ferramenta na educação ambiental: um estudo qualitativo sobre a conscientização da segregação de resíduos sólidos urbanos

Biol. Lena Maris Mazzotti Ribeiro

MSc. Engenharia Ambiental – Tecnologias Limpas –UFRGS

Acad. Eng. Metalúrgica Roberto Emerson de Souza - UFRGS

lenamazzotti@terra.com.br

Resumo

A mídia pode ser uma ferramenta capaz de proporcionar a conscientização popular quanto à segregação de materiais recicláveis, entretanto nem sempre está incluso caráter educativo. O objetivo deste artigo é analisar as informações relativas ao tema, veiculadas em jornais no ano de 1997 identificando características que possam proporcionar a educação ambiental. Os resultados demonstraram a importância da contribuição educacional, veiculada por jornais, para a conscientização da segregação de resíduos sólidos urbanos.

Palavras-chave: mídia, resíduos sólidos, educação ambiental.

Abstract

The media can be a tool capable to provide the popular awareness how much to the segregation of materials you recycle, however nor always it is enclosed educative character. The objective of this article is to analyze the relative information to the subject, propagated in periodicals in the year of 1997 identifying characteristic that they can provide the ambient education. The results had demonstrated the importance of the educational contribution, propagated for periodicals, for the awareness of the segregation of urban solid residues.

Word-key: media, solid residues, ambient education

Introdução

As matérias que tratam de assuntos ambientais, gradativamente vem ganhando espaço nos jornais, contudo poucos apresentam espaços definidos ou mesmo investem na qualificação ambiental de seus jornalistas. Este fator torna-se considerável visto que uma mesma matéria ambiental pode ter vários enfoques, o resultado torna-se vulnerável ao nível de conhecimento e interesse pessoal do jornalista. Acredita-se não ser extremamente diferente em outros assuntos, no entanto, assuntos ambientais necessitam serem profissionalizados e quando veiculados na mídia podem ser ferramentas favoráveis à conscientização ambiental. A segregação de resíduos sólidos na origem pode chegar aos domicílios trazendo informações básicas ao conhecimento de todos e não menos úteis a toda comunidade.

A imprensa escrita pode fazer parte de uma estratégia de marketing como uma ferramenta essencial à consolidação de uma imagem positiva.

A geração e destinação de resíduos, é tema transversal, e geram impacto ambiental, isso deve ser mostrado à população. Faz-se necessário que o leitor tenha um olhar ambiental maior que o próprio jornalista e seja crítico.

A linguagem é outro fator decisivo ao alcance de um objetivo. O receptor das informações especializadas está muito mais informado do que o receptor de grandes veículos.

Objetivo

A grande maioria dos municípios brasileiros carece de recursos financeiros para divulgação. Com fins de conscientização sobre a necessidade de promover a reciclagem de resíduos sólidos urbanos contam com as matérias ambientais, eventualmente publicadas, como contribuições de divulgação de seus trabalhos.

Este artigo tem por objetivo analisar, através de matérias publicadas em jornais, aspectos que colaboraram com a evolução da conscientização da população sobre a importância da segregação de resíduos sólidos urbanos.

Metodologia

Como subsídio metodológico de análise qualitativa foi examinado, em matérias publicadas em jornais, no período de janeiro a dezembro de 1997, assuntos que envolvessem direta ou indiretamente a coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos e a reciclagem. Foi

determinado este período visto que corresponde a uma fase inicial da implantação de serviços da coleta seletiva no Município. As análises referem-se apenas a jornais locais, do município de Canoas, RS. Após análise individual de cada matéria, foi realizada uma seleção posterior, trabalhando-se então, com aquelas que apresentassem enfoque em educação ambiental, salientando a informação ou mesmo da questão social relacionada aos resíduos.

Resultados e discussões

A redução gradativa de áreas apropriadas e o crescente volume de produção do lixo domiciliar geram a necessidade de buscar alternativas para a administração dos resíduos. A reciclagem é a principal delas, e só pode ter sucesso com a conscientização da sociedade em separar o lixo seco do orgânico.

A coleta seletiva é parte integrante da reciclagem, e quando bem gerenciada contribui para aumentar sua eficiência. Não é uma atividade lucrativa do ponto de vista de retorno imediato, no entanto é fundamental considerar os custos ambientais e os custos sociais, que podem ser reduzidos caso haja uma boa divulgação na condução dos trabalhos.

Informações errôneas podem confundir a população, é o caso da matéria ¹ que trata sobre os estudantes que visitam o “lixão”. O que não está de acordo é o termo lixão o qual se refere ao aterro sanitário. Esta substituição de termos retrata como o repórter, que escreveu a matéria, percebe a disposição de resíduos, e desta forma é repassado aos leitores. No texto, evidencia-se intenção de informar e promover a realização dos trabalhos desenvolvidos tanto pelo fato de professores e alunos estarem presentes no local como a informações técnicas a respeito da operação do aterro sanitário e coleta seletiva.

A educação ambiental faz parte dos conhecimentos que os alunos devem adquirir e desenvolver em sua vida escolar, para que haja uma minimização dos impactos antrópicos provocados na relação homem-natureza. Ela não pode ser desenvolvida apenas entre quatro paredes, com aulas expositivas e usando apenas como recursos facilmente disponíveis. As saídas a campo são necessárias, porque é nesse momento que o aluno irá colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula e poderá testar e comprovar todas as hipóteses levantadas na etapa anterior do processo de aprendizado.

¹ Jornal Diário de Canoas, 04 de jun de 1997

Com o título “Lixo que não é lixo”² e complementa: Reciclagem é alternativa para superlotação do aterro da Guajuviras, esta matéria jornalística assume papel informativo e educacional pois além de mostrar o problema aponta alternativas de solução, informando números de telefones dos serviços públicos responsáveis pelas diversas situações. Não se limita apenas aos resíduos sólidos domésticos, mas trata também da disposição de resíduos sólidos industriais. Oferece instruções de como tratar cada resíduo seja reciclável ou mesmo orgânico. A apresentação de fotos ilustrando o texto, atrai a curiosidade do leitor. A qualidade ambiental da matéria veiculada se expressa também pela exposição de diversas conseqüências ocasionadas com a deposição incorreta do resíduo, bem como pela oportunidade de diversos segmentos esclarecerem sua posição quanto ao fato. O esclarecimento da realidade denota consistência da reportagem como trata a questão do lixo clandestino, evidenciando o conhecimento de outras situações similares: “O Município que tem um trabalho de coleta seletiva reconhecido mundialmente ainda enfrenta problema que é comum às cidades menos desenvolvidas – o lixo clandestino”.

Um enfoque prático é dado à matéria que aponta a reciclagem como a solução para o lixo³. Objetivamente, trata a destinação de resíduos com uma visão empresarial. Relata que as utilidades da reciclagem são incontáveis e parte do que é reciclado de material plástico em Canoas chega aos Estados Unidos e Japão em forma de caixas de ferramentas. Demonstra através do texto, que a reciclagem é um bem social que infelizmente não recebe nada de incentivo do governo. Trás em si, uma visão política ampla do assunto.

“O sonho que vem do lixo”, relata o trabalho desenvolvido pelos catadores de materiais recicláveis. De forma concisa relata o importante papel social desenvolvido por trabalhadores da reciclagem. A abordagem objetiva, em texto relativamente pequeno, com fotos ilustrando o tema, reflete a esperança dos entrevistados e faz um apelo aos leitores quanto à separação de lixo nos domicílios. “Mesmo com algumas dificuldades, a associação assegura uma renda mensal em torno de R\$ 140,00 a cada um de seus trabalhadores”. O relato desta informação apresenta a versão de lixo como matéria-prima para a indústria da reciclagem, informando a população sobre a geração de emprego e renda a partir do que é descartado. O caráter social da reportagem é explícito quando relata que a Associação dos Catadores agrega homens e

² Jornal Gazeta de La Stampa, Jul. 1997

³ Jornal Diário de Canoas, 17 de nov. 1997.

mulheres, como Júlia de 47 anos e mãe de oito filhos, sendo que seis são sustentados com o dinheiro que a trabalhadora recebe do lixo. Apesar de estar doente do coração e com asma, ela dá graças a Deus por ter esta oportunidade de trabalho.

Muitas vezes a degradação ambiental provocada pelo descarte de resíduos de forma inadequada é causada pela omissão dos órgãos públicos, contudo em outras tantas vezes são pela falta de tomada de consciência da população e não somente pela falta de informações.

Conclusão

A divulgação sobre o trabalho é fundamental para a eficiência na segregação de resíduos sólidos urbanos com fins de reciclagem, ela proporciona além da informação, a conscientização.

A forma como é escrito algo sobre um acontecimento e divulgado na mídia, retrata a posição do jornalista ou sua imparcialidade e pode gerar as mais diversas impressões ao leitor.

Uma reportagem, transformada em matéria jornalística sobre o tema reciclagem, sendo instrutiva pode ajudar, consideravelmente, aumentar o recolhimento de resíduos sólidos recicláveis, gerando mais empregos e renda. Por outro lado, se tiver enfoque apenas informativo, talvez não tenha tanto efeito prático. Pode torna-se ferramenta de ensino e aprendizagem quando trata do assunto com ciência e sabedoria dos fatos, transformando os termos técnicos em termos acessíveis a população.

Como resultados positivos, proporciona educação ambiental à população. Em longo prazo isto se reflete em menos gastos públicos com situações de remediação ambiental e disposição com resíduos, não menos importante a questão social com a geração de empregos.

Referências

- AB'SABER, A. N. (Re) *Conceituando a educação Ambiental*. Rio de Janeiro: CNPQ : MAST, 1991.
- BIDONE, Francisco R.A; POVINELLI, J. *Conceitos básicos de resíduos sólidos*. São Carlos: EESC/USP. 1999.
- CEMPRE – *Manual de Gerenciamento Integrado do Lixo Municipal*. Brasil, 2002.
- DIAZ, L.F. 1998. Proposed guidelines for siting and designing sanitary landfills in developing countries. In: *INTERNATIONAL SOLID WASTE ASSOCIATION*. International Directory of Solid waste Management 1997/8: the ISWA Yearbook. Copenhagen: ISWA.

OLIVEIRA, G. ALUNOS PERGUNTAM: tudo que você joga fora é lixo? In: FÓRUM DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS: ciência e tecnologia em resíduos, 1., 2003, São Paulo. **Anais ...** Ribeirão Preto: USP/UNICAMP/UNESP/UFSCar/IPT/IPEN, 2003. CD-ROM.